



**Ata n.º 2/2023**

----- No dia um de junho de dois mil e vinte e três, realizou-se no Salão Paroquial da Barreira, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta e nove minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia cumprimentou os Membros da Mesa e da Assembleia, o Presidente do Executivo, os Membros do Executivo e o público presente na sala, e deu início à audição do público. -----

----- Ramiro Antunes, na qualidade de elemento do movimento “Juntos pelos Pousos”, informou e convidou todos presentes a visitarem a exposição aberta ao público nos Pousos intitulada “A identidade histórica cultural de um Povo, de uma Nação ou de uma Comunidade”. Contou que durante as festividades do Senhor dos Aflitos nos Pousos, a exposição foi visitada por 500 pessoas e que ainda se encontra aberta ao público. Explicou que a exposição retrata os acontecimentos mais relevantes da história da Freguesia dos Pousos desde a sua origem. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção do público, o Presidente da Assembleia deu conta das faltas justificadas e substituições dos Membros da Assembleia. -----

----- Informou que Edite Prior (PSD) justificou a sua falta e pediu a sua substituição. Esteve presente em sua substituição Helena Costa (PSD), que foi chamada para tomar posse e fazer o seu compromisso de honra. -----

----- Helena Costa (PSD) leu e assinou o termo de posse e compromisso de honra que ficou apenso à presente ata. -----

----- Tiago Roda (PS) também justificou a sua falta e pediu a sua substituição. Foi substituído por Manuel Ribeiro Vieira (PS), que também foi chamado para tomar posse e fazer o seu compromisso de honra. -----

----- Manuel Ribeiro Vieira (PS) leu e assinou o termo de posse e compromisso de honra que ficou apenso à presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia, agradeceu e deu as boas-vindas a ambos. -----

----- Esteve também presente Manuel dos Santos Ribeiro, em substituição de Inês Moreira (PS), e Manuel Mendes Ferreira em substituição de Artur Ferreira (PS). -----

----- O Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem de trabalhos. -----

----- Arminda Filipe (PS) leu a pedido da colega de bancada Inês Morreira, o voto de pesar pelo falecimento de Geraldo Gameiro. -----



“Geraldo Gameiro partiu recentemente e deixou-nos a todos mais pobres. Um Homem da terra, residente na Freguesia dos Pousos e que estava sempre pronto a ajudar. A sua loja de ferragens era ponto de encontro para os nossos fregueses, mas também local de interajuda e acima de tudo de convívio, assente no sorriso e boa disposição deste Homem. Quem o conhecia bem, define-o como um grande amigo, companheiro, um impulsionador de sonhos. Muito ligado ao associativismo e à Paróquia, ajudava sempre todos que a ele recorriam. Queremos com este voto de pesar, agradecer e evidenciar as qualidades morais e pessoais deste grande homem, peça essencial na nossa Freguesia, que partiu cedo de mais”. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) reforçou as qualidades de Geraldo Gameiro, e que Geraldo foi um grande impulsionador dos Escuteiros e da requalificação da Casa do Guarda. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o voto de pesar a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia subscreveu na íntegra o voto de pesar e pediu para ser dirigido à família o voto de pesar e o sentimento partilhado por todos os Membros da Assembleia. -----

----- O Presidente da Assembleia propôs, e foi cumprido, um minuto de silêncio em memória de Geraldo Gameiro. -----

----- O Presidente da Assembleia apontou a chegada de Manuel Ribeiro e, por ordem de inscrição, deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

----- Arminda Filipe (PS) cumprimentou os presentes e colocou três questões ao Executivo: -----

- Qual o ponto de situação da negociação do terreno para a construção do Centro de Saúde da Barreira; -----

- Reportou que o espaço junto ao “PT” no cruzamento do Casal Galego tem habitualmente muitas ervas, detritos de animais e muito lixo no chão fora dos contentores, o que causa má impressão. Propôs que os caixotes do lixo sejam retirados daquele local, e que seja ali criada uma praça; -----

- Qual o prazo de execução dos passeios do Casal Galego até ao Sobral ou Quinta do Retiro. -----

----- Aurélio Silva (PSD) cumprimentou os presentes e colocou ao Executivo 3 questões: -----

- Soube que o Município está a regularizar, através de escrituras de usucapião, cinco imóveis na Freguesia da Barreira, que são habitações. Perguntou que uso está a ser dado



a estes imóveis e se o Executivo foi consultado neste processo. Questionou ainda se podem vir a ser feitos protocolos no sentido de serem usados para colmatar os problemas de acesso a uma habitação. -----

- Denunciou a existência de um buraco enorme na Rua Padre José de Silva e Sousa (mas queria dizer Rua Padre José Sousa e Silva), que tem sido tapado constantemente com tout-venant. Esta situação é recorrente em várias caixas do saneamento, em que o pavimento em volta da tampa afunda, causando em alguns casos perigo. -----

- Contou que foi pintada uma passadeira junto ao Centro Escolar da Barreira, ao lado do piso em ladrilho já existente para invisuais, noutros casos as passadeiras estão em frente a caixotes do lixo. Pediu a correção junto da entidade competente. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

----- Às questões colocadas por Arminda Filipe (PS), o Presidente do Executivo informou que houve avanço na aquisição do terreno da Quinta da Serradinha. A Câmara pretende adquirir 4.500 metros quadrados, para permitir a construção do edifício e uma rotunda no cruzamento do Casal Galego para permitir que o autocarro vire na rotunda e possa deixar utentes na entrada do Centro de Saúde. -----

----- Em relação ao espaço do cruzamento do Casal Galego, informou que está a ser equacionada a possibilidade de construção de uma rotunda naquele local. Caso não seja executada, podem equacionar o melhoramento do espaço com as verbas previstas para a requalificação de praças. -----

----- Informou que os passeios do Casal Galego até à Quinta do Retiro estão incluídos no pacote de obras de 2023, e que ainda estão a executar obras do pacote de obras de 2022.

----- Em resposta a Aurélio Silva, informou que os quatro imóveis que a Câmara está a legalizar na Barreira são habitações sociais localizadas no Casal da Cortiça. -----

----- Confirmou o mau estado da Rua Padre José de Sousa e Silva e reconheceu que os Serviços Municipalizados não respondem em tempo útil às necessidades de reparação do pavimento. Sugeriu que os moradores reclamem junto dos SMAS e da Câmara. -----

----- Reconheceu que existem passadeiras mal localizadas e informou que este assunto é da competência da Câmara Municipal. -----

----- O Presidenta da Assembleia deu de novo a palavra aos Membros da Assembleia.

----- Nuno Fernandes (PSD) cumprimentou os presentes e pediu a extensão das barreiras de som na autoestrada A8, junto ao edifício da Junta de Freguesia dos Pousos. Explicou que o ruído proveniente da auto estrada só se começou a sentir há uns meses, depois da Junta de Freguesia mandar cortar os pinheiros. -----



----- José Gaio (CH) cumprimentos os presentes e sugeriu que seja criado o dia da localidade. Sugeriu que na festa religiosa de cada uma das Freguesias houvesse um stand onde estariam, os membros dos Executivo e da Assembleia a escutar os Fregueses. -----

----- Ana Bernardes (BE) cumprimentou os presentes e lamentou o abate infundado por parte da Câmara Municipal de Leiria, das árvores do parque verde da Encosta do Castelo. Leu o documento explicativo de protesto que fica apensa à presente ata. -----

----- Perguntou ao Presidente do Executivo se está prevista alguma ação de sensibilização, ou algum plano de defesa, da Mata da Curvachia, que como é do conhecimento público tem um elevado valor botânico e ambiental. (intervenção fica apensa à presente ata). -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos três últimos intervenientes. -----

----- Em resposta à intervenção Nuno Fernandes, o Presidente do Executivo confirmou que mandou cortar as árvores na Rua João Paulo Barreiro junto da A8, porque alguns moradores queixaram-se do mau exemplo da Junta de Freguesia pela falta de execução da faixa de segurança da floresta junto das habitações e informou que a Junta de Freguesia já solicitou à Infraestruturas de Portugal o prolongamento das barreiras de som. -----

----- Disse a José Gaio que a ideia do stand é interessante, mas difícil de concretizar porque não é fácil ter sempre presente membros do Executivo e menos fácil é arranjar voluntários. -----

----- Informou Ana Bernardes que a Junta de Freguesia não foi consultada sobre o abate das árvores, tem apenas conhecimento que a Câmara está a requalificar aquele espaço. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) indignado com a situação propôs que fosse feito e assinado pelos Membros da Assembleia de Freguesia um voto de repúdio à ação praticada pela Câmara Municipal de Leiria. -----

----- O Presidente da Assembleia sugeriu que seja feito um pedido de esclarecimento à Câmara Municipal, sobre o motivo do abate das árvores, com o compromisso de que assim que obtiver essa resposta, a partilhará com todos os Membros da Assembleia e na próxima sessão votar-se-á ou não, uma moção assinada por todos os elementos. -----

----- Ainda em esclarecimento a Ana Bernardes, o Presidente do Executivo informou que o Tribunal Administrativo já deferiu a favor da Freguesia das Cortes o diferendo com a Freguesia do Arrabal sobre a titularidade geográfica. -----

----- O Presidente da Assembleia clarificou que a Mata da Curvachia pertence territorialmente à Freguesia das Cortes, mas é de propriedade privada. -----



----- O Presidente do Executivo concluiu que a Câmara Municipal está atenta na preservação daquele espaço que é o pulmão local. Os proprietários estão sensibilizados para a vigia do local, sobretudo no verão, e há inclusive um morador, o Senhor José Agostinho, que foi apelidado como guardião da mata. A Junta de Freguesia não tem nenhuma parceria, apesar de já ter tido algumas reuniões com a Junta de Freguesia do Arrabal, pela proximidade, e com o Presidente da Junta de Colmeias, como representante da comissão da Câmara Municipal, no sentido de implementarem o programa “Aldeias Seguras”. No entanto, referiu, como envolve particulares, o processo é difícil. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra novamente aos Membros da Assembleia. -----

----- Manuel Pereira (PS) cumprimentou os presentes e congratulou-se por terem sido retomadas as sessões da Assembleia nas sedes de Freguesia. -----

----- Agradeceu ao Executivo a reparação de algumas condutas de águas pluviais que estavam danificadas. Reforçou a necessidade da requalificação dos passeios do Telheiro e denunciou o descuido com as árvores plantadas na beira das estradas e nas urbanizações, que nunca foram podadas, atingindo em alguns casos copas enormes e altíssimas, capazes de provocar grandes danos. Pediu que a entidade responsável, a Câmara ou a Junta de Freguesia, em tempo próprio podem todas as árvores. -----

----- João Machado (IL) cumprimentou os presentes, e colocou algumas questões sobre o processo de descentralização das escolas. Recordou que no acordo de transferência de competências das escolas da Administração Central, para as Autarquias, o Governo se comprometeu em remodelar algumas escolas com problemas profundos e antigos, havendo na área desta freguesia duas escolas, a D. Dinis e a Dr. Correia Mateus. Mais referiu que em abril o Município de Leiria aprovou um projeto de sete milhões de euros para a remodelação da Escola D. Dinis. Ora, se ficou da responsabilidade do Governo a remodelação destas escolas, questionou como é que a Câmara de Leiria vai investir sete milhões nesta requalificação. Perguntou também se estão previstos melhoramentos para a Escola Dr. Correia Mateus. Se o Executivo pode fazer esclarecimentos nesta matéria e se pode fazer alguma pressão para que as obras sejam executadas com a maior brevidade possível? -----

----- Sem outros pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos intervenientes. -----

----- O Presidente do Executivo confirmou a Manuel Pereira que existem muitos coletores que precisam de ser reparados e melhorados porque não estão preparados para receber as águas pluviais das novas sargentas, e a Câmara tem permitido que essa



requalificação seja feita com a verba dos 230.000,00€ que são para os arruamentos. Informou que já existe o caderno de encargos para a requalificação dos passeios do Telheiro, desde a antiga escola primária até ao cruzamento do Casal Galego. Informou ainda que a poda das árvores em espaços urbanos e urbanizações é da competência da Câmara. Em resposta a João Machado, confirmou que a competência destas escolas passou recentemente do Governo para as Câmaras, e como o valor acordado que ronda os 700,000,00€ é insuficiente, a Câmara tenta aceder aos programas do PRR.-----

----- João Macho (IL) insistiu que a sua preocupação não se prende com o processo de transferência de competências, mas com o motivo pelo qual a Câmara vai avançar com uma obra, que era da competência do Governo e estava classificada como muito urgente.

----- Cláudia Ferreira (PS) explicou que o Governo, há uns anos, não pode beneficiar de apoios para a remodelação da escola D. Dinis, porque os projetos de orientação Norueguesa não se enquadravam com o nosso clima. Com a transferência das escolas para as Câmaras, e no caso a Câmara de Leiria assumiu a remodelação da Escola com a garantia de que o Governo comparticiparia à parte este valor. -----

----- O Presidente da Assembleia sugeriu que o Executivo recolha informações concretas do Município e que posteriormente informe os Membros da Assembleia. -----

----- **Início da ordem do dia:** -----

----- **Ponto 1: Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 1/2023.** -----

----- O Presidente da Assembleia pediu a escusa da leitura da ata já que foi enviada atempadamente para todos os Membros. -----

----- Sem qualquer oposição, colocou a Ata n.º 1/2023 a apreciação. -----

----- Cláudia Ferreira (PS) apontou dois lapsos, no primeiro duas palavras estavam juntas, no outro a palavra tinha um “r” a mais. Ambas as situações foram corrigidas. ----

----- Sem mais outros comentários, a Ata n.º 1/2023 foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria, com 4 abstenções, 1 do PSD e 3 do PS, por não terem estado presentes na sessão a que se refere a ata. -----

----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1/03/2023 a 31/05/2023,** o Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo, caso tivesse algo a salientar. -----

----- O Presidente do Executivo disse não ter nada a informar, porque já prestou os esclarecimentos que lhe foram previamente dirigidos pela mesa da Assembleia. -----

----- João Machado (IL) propôs, novamente, ao Executivo a abolição das verbas de expediente, cuja receita nos últimos cinco meses foi de 1.752,00€ num valor anual de 16.000,00€. Entende que a Junta de Freguesia tem condições para abdicar destes valores



insignificantes no orçamento da União de Freguesias, mas por vezes de grande relevância no orçamento das famílias. -----

----- Ana Bernardes (BE) perguntou o que distingue a receita designada como “CML- contrato Interadministrativo” no valor 385.735,34€, das outras rubricas com a designação “CML- Delegação de Competências arruamentos”, “CML- Delegação de Competências requalificação de escolas”, “CML- Delegação de Competências pavilhões”, “CML- Delegação de Competências toponímia”, perguntando se não são todas delegações de competências. -----

----- O Presidente do Executivo, em resposta à intervenção de João Machado, explicou que os atestados maioritariamente são para cidadãos estrangeiros, dos que são passados a cidadãos nacionais, maioritariamente são provas de vida e esses são isentos. -----

----- Esclareceu Ana Bernardes que o protocolo Interadministrativo, no valor de 385.735,34€, engloba a verba dos 230.000,00€ para as obras diversas, mais a verba para os apoios, por exemplo para as tasquinhas. -----

----- Ana Bernardes (BE) perguntou porque aparecem duas rubricas com despesas com pessoal. -----

----- O Presidente do Executivo esclareceu que uma é do pessoal vinculado à Junta, a outra é para pessoal que está ao serviço da Junta ao abrigo de acordos com o IEFP e o CEERIA. Informou que na secretaria de Leiria está uma pessoa com dificuldades motoras, nos Pousos está uma surda e uma em situação de desemprego e nas Cortes um rapaz com dificuldades cognitivas. -----

----- Ana Bernardes (BE) questionou porque aparece quatro vezes a rubrica cemitérios, e de mobiliário urbano. Perguntou ainda porque é que nas rubricas do ambiente, cultura e apoios sociais, que na totalidade rodam os 200.000,00€ a esta altura do ano ainda não se gastou quase nada. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que a maioria das coletividades tem os seus eventos de junho a setembro ou outubro e normalmente, quando começam os eventos, surgem os pedidos de apoio. Sobre a duplicação da rubrica cemitérios, explicou que uma rubrica é despesa corrente e a outra é despesa de capital e, de facto, isso não está perceptível porque não aparecem os números das rubricas. Comprometeu-se em falar com o contabilista para melhorar a informação. -----

----- Aurélio Silva (PSD) sugeriu que a verba de 10.000,00€ disponíveis na rubrica de âmbito social, que habitualmente é gasta, como já foi explicado, nos cabazes de Natal, seja aplicado em cabazes mensais. -----



----- O Presidente do Executivo confirmou que esta verba é para os cabazes de Natal e que o Executivo já equacionou a possibilidade de dar esses cabazes noutras alturas. ---

----- **Ponto 3- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, para a requalificação do estabelecimento de ensino, a EB de Andrinós.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo para explicar em que consiste esta obra. -----

----- O Presidente do Executivo informou que a Câmara comprou um terreno nas traseiras da escola para parque e permitir a entrega das crianças em segurança, e explicou que este contrato interadministrativo prevê a construção de um refeitório, uma sala de atividades e casas de banho. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a apreciação. -----

----- João Machado (IL) reparou que este contrato interadministrativo tem duas diferenças significativas em relação aos contratos anteriores: -----

- Primeira- A cláusula dois tem as disposições que regem o contrato, entre outros, o Código dos Contratos Públicos e o Código do Procedimento Administrativo. Esta cláusula inviabiliza que estes contratos sejam a melhor forma de agilizar a contratação pública conforme explicações dadas pelo Sr. Presidente aos contratos anteriores; -----

- Segunda- Na cláusula quatro, nas obrigações da Junta de Freguesia, desaparece a alínea que obriga a Junta a pedir autorização à Câmara antes de fazer qualquer coisa, apenas que a Junta de Freguesia antes de iniciar a obra tem de enviar para a Câmara o mapa de quantidades. -----

----- Na sua interpretação, neste contrato não existe nenhuma limitação à atuação da Junta de Freguesia e, assim sendo, parece tratar-se de uma verdadeira delegação de competências. ----- Perguntou se as suas interpretações a este contrato estão corretas.

----- O Presidente da Assembleia recordou que a Junta de Freguesia é uma entidade pública, tal como a Câmara Municipal de Leiria, e por isso têm de cumprir as obrigações legais da contratação pública. Pediu ao Presidente do Executivo para esclarecer se ambas as entidades têm ou não as mesmas obrigações. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que existem ligeiras diferenças. Atualmente para a realização de pequenas reparações nas escolas a verba vem diretamente da DGAL, não é necessário pedir autorização, nem de apresentar nenhuma documentação, mas é necessário cumprir as normas do procedimento administrativo e da contratação pública.





Mais disse que foi celebrado recentemente, com a Câmara Municipal, um protocolo para aquisição de equipamento elétrico novo no montante de 20.000,00€.

----- Explicou ainda que o Código da Contratação Pública tem vários procedimentos consoante o valor da empreitada, até 5.000,00€, ajuste direto com consulta a três entidades, e outros valores, que confessou não ter de memória, seguem as respetivas regras legalmente previstas. Neste caso em concreto, a Câmara, na eventualidade de alguma destas Freguesias não aceitar o contrato, previu gastar nestas escolas 714.000,00€ para não ultrapassar o patamar dos 750.000,00€, porque a partir desse valor carece a aprovação do Tribunal de Contas e, se assim fosse, muito provavelmente as obras não seriam executadas em tempo útil. Outro fator importante é que sendo cada uma das Juntas a contratar o empreiteiro, quase de certeza não será o mesmo. Já se fosse a Câmara, teria de adjudicar a totalidade das obras ao mesmo empreiteiro, e isso inviabilizaria a execução das obras no período de férias escolar. Desta forma agilizam-se os procedimentos, cumprindo, naturalmente, as imposições legais.

----- Depois de esclarecido, João Machado (IL) fez a sua declaração que a “A Iniciativa Liberal vê isto como um verdadeiro contrato de delegação de competências, algo de que são extremamente a favor, e por isso têm todo o prazer em votar a favor”.

----- Sem mais pedidos de informação, o ponto 3 foi colocado a votação em minuta, tendo sido aprovado por unanimidade.

----- **Ponto 4: Apreciação, discussão e votação da 2.ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa,** o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo.

----- O Presidente do Executivo explicou que a 2.ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa surge da necessidade de se incluir no saldo contabilístico a receita proveniente da Câmara Municipal referente ao protocolo aprovado no ponto anterior.

----- João Machado (IL) questionou se, em vez de abrirem a rubrica com 500,00€, não podiam abrir logo com o valor previsto para a obra, com 150.000,00 € ou 200.000,00€, para evitar estas alterações.

----- O Presidente da Assembleia explicou que não, porque o valor que entra tem de ser exatamente igual ao valor que sai, para o saldo final ser sempre zero.

----- O ponto 4 foi colocado a votação em minuta e foi aprovado por unanimidade.

----- **Ponto 5: Centro Cultural dos Pousos- apreciação do andamento das obras.**

----- O Presidente da Assembleia explicou que este ponto foi solicitado pela bancada do PSD, e por isso deu a palavra ao seu representante.



----- Nuno Fernandes (PSD) pediu esclarecimentos sobre o ponto de situação da obra. O que é que já foi pago, o que está para pagamento e quanto resta do orçamento. Justificou que pediu a inclusão deste ponto porque o Centro Cultural dos Pousos é uma obra de quatro milhões de euros e os Membros da Assembleia têm a obrigação de saber a evolução da obra. -----

----- Aurélio Silva (PSD) pediu que, futuramente, sejam enviados para os Membros da Assembleia de Freguesia os autos de medição com a descrição dos trabalhos.-----

----- O Presidente da Assembleia esclareceu que este assunto não é um ponto da ordem de trabalhos, é um pedido de informação. Futuramente, e tal como prevê o regimento, podem e devem fazer, a qualquer momento, pedidos de informação, fora das Assembleias, ou nas Assembleias no período antes da ordem de trabalhos para constar ata. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que os pagamentos ao empreiteiro são feitos à medida que o trabalho é executado e os materiais aplicados. Até ao momento foram pagos 48.000,00€ ao empreiteiro, o auto deste mês é no montante de 14.000,00€ e a Junta está a pagar 5.000,00€ mensais à empresa de fiscalização que tem sido extraordinária. A obra está com três meses de atraso, por falta de capacidade do projetista da obra, que não dá resposta a algumas solicitações do empreiteiro. Para a Junta de Freguesia não ter encargos acrescidos pelo atrasado da obra devido à falta de resposta do projetista, está acordado que avança a proposta do empreiteiro. -----

----- José Gaio (CH) sugeriu que a Junta de Freguesia convide os Membros da Assembleia para irem visitar a obra do Centro Cultural dos Pousos. -----

----- O Presidente da Assembleia subscreveu a sugestão de José Gaio, referindo que seria benéfico o Executivo convidar os Membros da assembleia a visitarem a obra do Centro Cultural dos Pousos e outras obras de maior significado em execução na Freguesia.

----- Pelas 23h46m, não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

O Presidente da Assembleia  
Nuno Martinho

A Redatora  
Isabel Sousa